

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2024.

EMENTA: Denomina de MARIA PARENTE BRITO (JOSSELINA PARENTE) a Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Exu-PE e dá outras providências.

O Vereador ANTONIO PARENTE SOBRINHO, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal e pela Lei Orgânica do Município de Exu – PE indica à Mesa e a apreciação do Plenário Luiz Gonzaga, o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º – Fica denominado de MARIA PARENTE BRITO (Josselina Parente) a Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Exu-PE.

Art. 2º – Fica autorizado a confecção de placa alusiva a referida denominação para exposição da homenagem.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de maio de 2024.

ANTONIO PARENTE SOBRINHO
PRESIDENTE

JUSTIFICATIVA

Como justificativa à presente propositura, apresento a Biografia da Sra. Maria Parente Brito:

BIOGRAFIA

A 11 de agosto de 1942, em Barbalha, cidade do Ceará, nasce a filha de José Feitosa de Macedo e Alzira Parente de Sá Barreto. Recebe o nome de Maria Parente Feitosa e, mais tarde é chamada de Josselina por cujo apelido ficou popularmente conhecida.

Possui apenas dois irmãos, Josírio e Josir.

Morou em sua cidade natal até a mocidade, onde foi escolarizada, frequentando posteriormente o colégio de freiras naquela cidade.

Em consequência da morte de sua mãe, transfere-se para Exu, onde prossegue seus estudos e conclui o curso de Magistério no Ginásio Pe. Medeiros, no qual lecionou alguns anos, assumindo através de concurso a cadeira de professora primaria no ano de 1971 nas Escolas Reunidas São Vicente de Paula, onde ensinou até 1978. No final do mesmo ano, graças aos seus méritos pessoais e profissionais é promovida a diretora da referida escola, onde exerceu suas funções, por 18 anos, com dinamismo e capacidade, após assumiu a secretaria de assistência social por 4 anos, durante o mandato do prefeito Severino Saraiva Bezerra e assumiu a secretaria de educação por 8 anos durante o mandato do prefeito Antônio Zilclecio Pinto Saraiva.

Foi aqui mesmo, em Exu, na época das tradicionais renovações e dos famosos forrós que Josselina conheceu José Augusto por quem se apaixonou e com quem se casou. Teve como primeiros filhos um casal de gêmeos que nasceram mortos. Em seguida, Rita, Tereza e Ana Maria. Não realizada com o curso do magistério, presta exames para o vestibular na Faculdade de Filosofia do Crato, optando pelo curso de Letras e, conseguindo sua Licenciatura plena na referida área.

Era anticonvencional por excelência, dizia sempre o que pensava, agradando ou não.

Como profissional, pode-se dizer que foi exemplo de dedicação, assiduidade e responsabilidade, embora como amante da Escola, conseguia conciliar

suas demais funções de mãe, esposa e dona de casa. Possuidora de uma incrível presença de espírito, tirou proveito de todas as oportunidades para fazer uma brincadeira, tornando o ambiente às vezes, tenso, alegre e descontraído, propiciando assim na unidade de trabalho, um clima harmonioso pela sua capacidade de ouvinte e de liderança, cujas qualidades inspiravam confiança que geravam intimidades mútuas, onde chefe e colega se confundiam.

No contexto social era muito bem aceita, pois foi popular, prestativa, solidária e comunicativa. Assim como a convivência diária nos permitiu descobrir qualidades escondidas, nos permitia também registrar situações que não entram em consonância com os aspectos aludidos, como por exemplo:

Os vexames quando alguma coisa não ficava a seu gosto, quando precisava fazer um serviço na última hora, ou quando alguma coisa desaparecia.

Era possível dizer que também foi muito exigente, mas como isto é próprio de quem prima pela ordem e perfeição, fica o dito pelo não dito.

Josselina, um pouco de você, num colóquio de mente e alma.